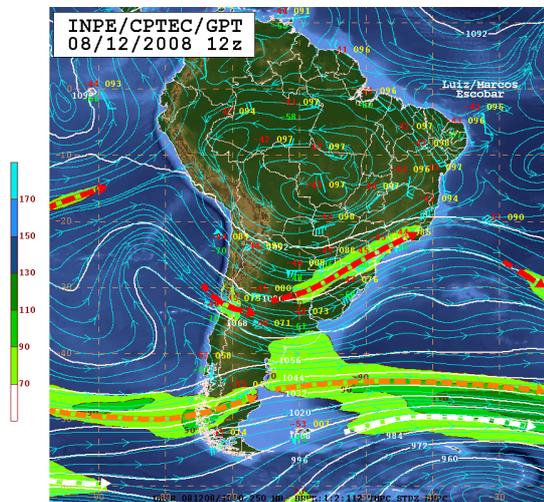




## Análise Sinótica

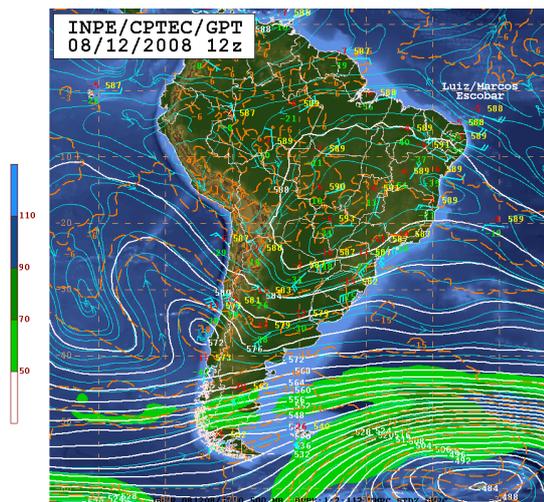
08 December 2008 - 12Z

### Análise 250 hPa



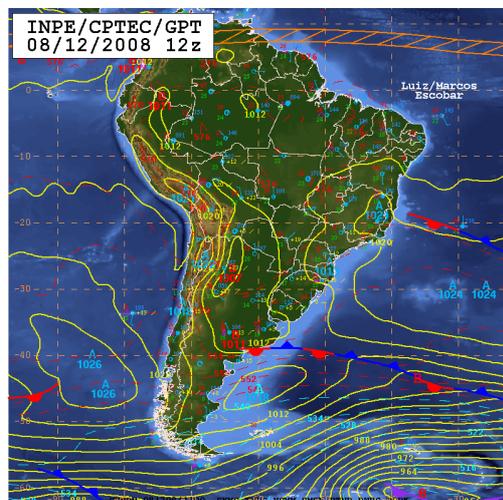
Na análise da carta de altitude das 12z do dia 08/12, observa-se um padrão de escoamento anticiclônico em grande parte do país, cujo centro aparece centrado no oeste do MT. Também há sistemas ciclônicos embebidos no escoamento no norte do Continente, como é o caso de um cavado entre o noroeste de GO e leste de MG. Um Vórtice Ciclônico (VC) pode ser visto no nordeste da Região Nordeste, estendendo um cavado ao longo da costa até o estado do AP. O Jato Subtropical (JST) é observado entre o nordeste da Argentina, oeste do RS, sul de SP e do RJ, com circulação ciclônica entre SP e RJ, já que contorna um cavado frontal. Um outro ramo se prolonga pelo Atlântico dando suporte à um sistema frontal estacionário na altura do sul da BA. Um significativo cavado é observado sobre o Pacífico, orientado de noroeste para sudeste. Esse cavado contribui para difluência no escoamento entre o noroeste da Argentina e o alti-plano Boliviano formando nebulosidade nessa área. O Jato Polar Norte tem curvatura anticiclônica entre o Pacífico e o sul do Continente e adquire curvatura ciclônica no Atlântico, a sul de 45S, juntamente acoplando-se com o Jato Polar Sul (JPS), os quais dão suporte dinâmico a frente fria em superfície.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio das 12z do dia 08/12, também observa-se um padrão anticiclônico predominando em grande parte do país. Embebido nesta grande circulação anticiclônica nota-se um pequeno núcleo, também anticiclônico, próximo ao sul da BA, mas que não é suficiente para inibir a formação de nebulosidade e as chuvas sobre esta área, já que também observa-se difluência em altitude, muita umidade e um sistema frontal estacionário próximo ao litoral sul da BA. Entre o noroeste de MG, norte do RJ e oceano adjacente observa-se um cavado, que ainda dá apoio dinâmico contribuindo assim para a nebulosidade no norte do Sudeste e na BA. O cavado sobre o Pacífico neste nível se aprofunda, formando um VC centrado em 38S/75W. No Atlântico a sul de 40S nota-se uma área bastante baroclínica com fortes ventos, que são reflexo dos JPN e JPS, sendo que no sul do continente o predomínio é levemente ciclônico.

### Superfície

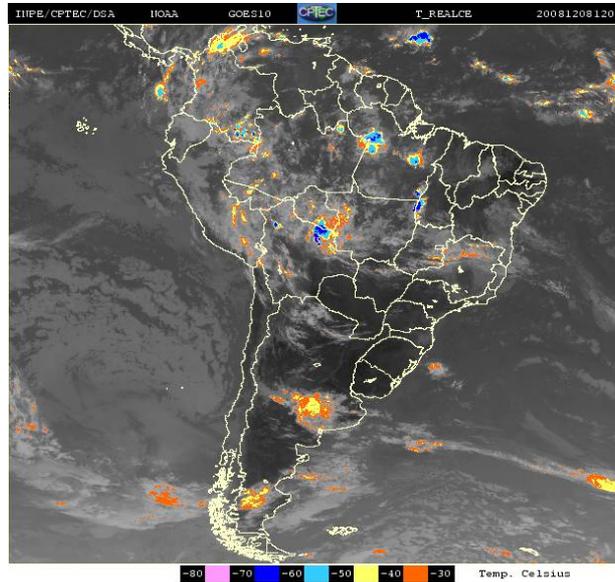


Na análise da carta de superfície das 12z do dia 08/12, observa-se que a frente estacionária ainda atua nas proximidades do litoral sul da BA e tem associada no Atlântico nebulosidade média e baixa, além de contribuir para o canal de umidade entre o oceano e o continente. A alta pós-frontal associada a este sistema encontra com valor de 1024 hPa localizada em 30S/30W, já praticamente embebida na Alta Semipermanente do Atlântico Sul. A circulação deste sistema abrange todo o leste do país. Sendo que no leste/nordeste de MG há uma crista. A sul da Província de Buenos Aires, na Baía Blanca, e Atlântico adjacente observa-se a atuação de um sistema frontal, tendo suporte do JPN em altitude. Áreas de baixa pressão são vistas desde a Bolívia até o norte da Patagônia Argentina. A Alta Semipermanente do Pacífico está centrada em 45S/83W. A Zona de Convergência Intertropical atua ao longo do paralelo 8N, e não provoca nebulosidade significativa sobre o Brasil.



## Satélite

08 December 2008 - 12Z



## Previsão

O sistema significativo que atuará nos próximos dias no país, e que trará mudanças significativas no tempo principalmente na Região Sul e centro-sul da Região Sudeste, é a chegada de uma frente fria. Este sistema, que na análise das 00z de hoje (08/12) encontra-se no sul da Província de Buenos Aires, deve chegar à Região Sul do Brasil na terça-feira (09/12) e provocar chuva forte em todo RS, e grande parte de SC. Quarta-feira (10/12) o sistema atuará no sul de SC e provocará chuva forte no restante da Região Sul e também sobre o estado de SP. Este sistema trará muita instabilidade sobre o sul do País, e por isso são esperados temporais entre terça e quarta-feira para esta área, além disso, será acompanhado de uma massa de ar relativamente frio, que provocará queda significativa nas temperaturas na Região Sul do Brasil na quarta-feira. O canal de umidade persiste ao longo dos próximos dias entre as Regiões Norte, Centro-Oeste, e parte das Regiões Sudeste e Nordeste, deixando o dia nublado com pancadas de chuva ao longo do dia. A partir de quinta-feira (11/12) essa zona de convergência de umidade é alimentada pela frente fria que chega à Região Sudeste do Brasil. Além disso, o padrão de ZCAS volta a se configurar em altitude já a partir de quarta-feira, com a Alta da Bolívia e o cavado de nordeste, e por isso espera-se que entre a quinta e sexta-feira (12/12) este sistema volte a se configurar. O cavado sobre o nordeste chega a fechar um Vórtice Ciclônico em 500 e 20 hPa entre quarta e quinta-feira, e por isso são esperada pancadas de chuva sobre boa parte da Região Nordeste, já que os modelos indicam valores altos de índices de instabilidade para esta área. Os modelos ETA e GFS encontram-se incoerentes quanto ao avanço do sistema frontal já a partir de 72 horas. O modelo ETA adianta mais a entrada deste sistema, trazendo as chuvas e a queda de temperatura comentada anteriormente mais cedo do que o modelo GFS.

Elaborado por Carlos Moura

Atualizado às 12z pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas